

AGRO ^{EM} DADOS

DEZEMBRO 2021

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto da capa é de Wenderson Araujo/Trilux e as demais desta edição são da CNA e Embrapa.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Lincoln Tejeta
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural e Sustentável** - Donalvam Maia
- **Gerente de Inteligência de Mercado** - Juliana Dias Lopes
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas

JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Lineu Olímpio de Souza
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

EQUIPE TÉCNICA

- Adriano Silva de Faria
- Alan Calixto Alvarenga
- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- João Carlos Kruehl Sobrinho
- Juliana Dias Lopes
- Maria José Lira Moura

COLABORAÇÕES TÉCNICAS

- Donalvam Moreira da Costa Maia – **Superintendência de Produção Rural Sustentável/Seapa**
- Josué Lopes Siqueira – **Divisão Técnica/Ceasa**
- Renato de Sousa de Faria – **Chefia de Gabinete/Seapa**

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

- Denilson de Almeida Sirqueira
- Fernando Dantas
- Fernando Salazar
- Renan Rigo

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935 | www.agricultura.go.gov.br



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás

Um bordão já consagrado na televisão brasileira diz que “agro é tech, agro é pop, agro é tudo”. Em Goiás, o agro também é de todos. Este aspecto da democratização cresceu fortemente sob a gestão do Governador Ronaldo Caiado.

Uma de suas primeiras medidas à frente do Governo de Goiás foi recriar a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a nossa Seapa. Um setor que responde por quase 80% das exportações do Estado não tinha uma pasta exclusiva para fazer sua representação em nível governamental. Caiado corrigiu esta injustiça e valorizou os produtores rurais goianos. Para que a gestão fosse cada vez mais articulada e participativa, criou também a Câmara Temática de Estratégia, Competitividade e Políticas Públicas do Agronegócio do Estado de Goiás – O Agro é de Todos.

O grupo reúne mais de 40 órgãos governamentais e entidades, e funciona como um conselho consultivo do agro. Os participantes se encontram periodicamente para discutir temas estratégicos e elaborar propostas para o fortalecimento do setor agropecuário em Goiás. É um momento democrático, onde cada segmento tem voz e pode interagir diretamente com gestores públicos, lideranças, produtores e outros agentes setoriais.

Neste mês de dezembro, a Câmara Temática “O Agro é de Todos” tem uma reunião especial. A pauta do encontro é o desenvolvimento do Norte Goiano. Vamos apresentar um panorama do Grande Norte Goiano, que engloba as regiões Noroeste e Nordeste, do Vale do Araguaia ao Vão do Paranã, e discutir oportunidades de investimentos que podem representar um salto histórico para Goiás. Um estudo da Gerência de Inteligência de Mercado da Seapa, ligada à Superintendência de Produção Rural Sustentável, e do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag) mostra que a região tem 4,6 milhões de hectares com potencial para produção agropecuária sustentável, sem necessidade de desmatamento de novas áreas de Cerrado.

Enfim, chegou a vez do Norte Goiano! Levar desenvolvimento sustentável à região é uma determinação do Governador Ronaldo Caiado. Vamos fazer um grande movimento, juntando lideranças, produtores, investidores e gestores públicos, para impulsionar o progresso do Norte Goiano e transformar a vida das pessoas. Em Goiás, o agro é tech, o agro é pop, mas, acima de tudo, o agro é de todos!



TIAGO MENDONÇA
Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

#ÉPorVocêQueAGenteFaz #OAgroédeTodos #SomosTodosGoiás

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 4

PECUÁRIA 6

BOVINOS 8

SUÍNOS 9

FRANGOS 10

LÁCTEOS 11

AGRICULTURA 12

SOJA 14

MILHO 15

MANDIOCA 16

CEASA-GO 18

INTRODUÇÃO

O agro brasileiro foi o protagonista da economia em 2021 e se destaca pela utilização de tecnologias, que contribuem para o aumento de produtividade e crescimento com sustentabilidade, refletindo positivamente nos indicadores econômicos do agronegócio.

No mercado internacional, embora a quantidade embarcada de produtos do agronegócio brasileiro tenha recuado ao longo dos últimos meses, o montante gerado teve incremento de 19,5% no acumulado deste ano (janeiro a outubro), frente ao mesmo período de 2020, e registrou US\$ 102,4 bilhões. Em Goiás, as vendas internacionais de janeiro a outubro deste ano foram 11,6% superiores ao valor registrado no mesmo período de 2020 e alcançaram US\$ 6,2 bilhões, o que representa 78,6% do total exportado pelo estado.

Na produção agrícola, o volume das chuvas ocorridas desde o início de



outubro tem contribuído para o avanço do plantio das primeiras lavouras da safra 2021/22. Nesta temporada, a produção nacional de grãos deve crescer 14,7%, em relação à safra 2020/21, e chegar a 289,8 milhões de toneladas (CONAB). Ainda em comparação à temporada anterior, a produtividade deve aumentar 10,8%, com estimativa de alcançar 4,0 ton/ha. A projeção para Goiás nesta safra também é de crescimento da produção de 21,3%, em relação à temporada 2020/21, atingindo a marca de 28,8 milhões de toneladas de grãos. De igual modo, a área plantada no estado pode expandir 4,4% e a produtividade deve registrar elevação de 16,2%.

Em consequência do desempenho favorável da produção e da valorização dos produtos agropecuários, o Valor Bruto da Produção (VBP) nacional deve apresentar crescimento de 9,9%, em comparação a 2020, e alcançar R\$ 1,1 trilhão (MAPA). A maior parte desse montante advém da agricultura, 67,6%, especialmente

da produção de soja e milho. Em Goiás, também se estima crescimento do VBP (11,4%), em relação ao ano passado, que pode atingir R\$ 95,0 bilhões. Os dados positivos estão ancorados tanto pela eficiência da agricultura quanto da pecuária goiana, que podem aumentar em 10,4% e 13,3%, respectivamente.

Em consonância com estes resultados, a Gerência de Inteligência de Mercado da Seapa tem empenhado esforços para que as estatísticas do agronegócio cheguem mensalmente aos produtores, gestores e investidores das cadeias produtivas no estado e também no país. A 27ª edição do Agro em Dados - a última publicação deste ano - apresenta indicadores do agro e reforça o compromisso do governo de Goiás em fornecer ferramentas para tomada de decisão no campo, nas agroindústrias e nas instituições de governo.





Após fortes recuos ocorridos em setembro e em outubro, os preços do **boi gordo** reagiram no início de novembro. No Indicador CEPEA, em 23/11, a arroba fechou em R\$ 316,90 - variação mensal positiva de 23,3%. No mercado regional, o valor médio da arroba do boi gordo à vista, verificado na última semana de novembro, foi de R\$ 284,68 - variação de 9,8% no comparativo semanal (IFAG).

Nas exportações, o Brasil tem sentido os impactos da restrição comercial chinesa. Em outubro, foram embarcadas 8,2 mil toneladas de carne bovina para a China, queda de 90,3%, em relação a outubro de 2020. Porém, no acumulado do ano (janeiro a outubro), verificou-se aumento de 4,6% na quantidade comercializada com o país asiático, em comparação ao mesmo período do ano passado, totalizando 716,4 mil toneladas.



Os preços da carne **suína** e do animal vivo seguiram firmes durante o mês de novembro. O indicador do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ-São Paulo, no dia 23/11, apontou valor de R\$ 7,73/Kg - variação mensal de 15,0%, em relação ao mês anterior. Em Goiás, a média registrada pelo IFAG na última semana de novembro foi de R\$ 7,50/kg - variação de 3,5% no comparativo semanal.

No cenário internacional, a carne suína segue valorizada. As vendas externas cresceram 21,2%, no acumulado deste ano (janeiro a outubro), que geraram US\$ 2,3 bilhões para o Brasil. Em quantidade, verificou-se mais de 950 mil toneladas embarcadas, principalmente, para China e Hong Kong. Goiás embarcou carne suína para mais de 20 países neste ano (janeiro a outubro), com registro de aumento no valor total das comercializações - dados nos destaques.



Depois de avançarem por cinco meses consecutivos e atingirem recordes reais em setembro, o preço médio da carne de **frango** enfraqueceu em outubro e novembro. O frango congelado foi cotado a R\$ 7,18 em 23/11 - variação mensal negativa de 7,8% (CEPEA/São Paulo).



No mercado regional, o frango vivo em Goiás registrou preço médio de R\$ 5,00/kg na última semana de novembro - variação negativa de 4,8% no comparativo semanal (IFAG).

No mercado internacional, as comercializações de carne de frango continuam com bom desempenho. Os embarques brasileiros da proteína somaram US\$ 6,2 bilhões no acumulado do ano (janeiro a outubro), aumento de 24,5%, em relação ao mesmo período de 2020. Goiás seguiu o mesmo ritmo das exportações nacionais - veja os indicadores nos destaques.



O cenário da cadeia produtiva do **leite** continua desafiador, com custos elevados de produção, recuo dos preços pagos ao produtor e demanda enfraquecida. Entre setembro e outubro deste ano, verificou-se elevação de 1,8% do COE¹ na média Brasil, puxado pelas elevações de preço registradas nos grupos de adubos e corretivos e de combustíveis. No campo, o aumento da oferta da matéria-prima - verificada nesta época do ano com a chegada das chuvas - reflete na redução do valor pago ao produtor. A média nacional de outubro registrada para o litro ao produtor foi de R\$ 2,33, e em Goiás, R\$ 2,35 (CEPEA).

A demanda pelos derivados lácteos segue desaquecida e pressionando as cotações dos produtos. O Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano apontou queda de 7,21% no preço médio da cesta de derivados lácteos da indústria, no mês de referência de novembro. Em comparação com o mês anterior, observou-se recuo nos preços médios do leite UHT, queijo muçarela, leite condensado e leite em pó e elevação da cotação média do creme de leite.

No mercado internacional, as vendas externas brasileiras de produtos lácteos vêm desacelerando desde julho deste ano, porém, na comparação do acumulado do ano (janeiro a outubro), verificou-se crescimento de 22,8%, frente ao mesmo período de 2020, na quantidade de produtos lácteos embarcada pelo país. No total, foram exportadas 32,9 mil toneladas de lácteos, que contabilizaram US\$ 83,8 milhões. Nas importações, em outubro, observou-se incremento de 15,4%, em comparação ao mês anterior, na quantidade de lácteos adquiridos de outros países. Entretanto, no acumulado do ano (janeiro a outubro), o volume importado pelo Brasil apresentou recuo de 10,6%, em relação ao mesmo período do ano passado. A comercialização externa de Goiás teve comportamento distinto ao nacional - verifique nos destaques dos Lácteos.

1. COE - Custo Operacional Efetivo / CEPEA
Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.



BOVINOS

Goiás: Valor Bruto de Produção de Bovinos

Estimativa 2021

R\$ 15,9 BILHÕES

↑ 14,1%*

4º MAIOR VBP**



10,3% DO VBP NACIONAL DE BOVINOS



49,9% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior
** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações de Carne Bovina

Acumulado de 2021 (janeiro a outubro)

US\$ 1,2 BILHÃO

↑ 22,0%*

229,0 MIL toneladas **↑ 1,1%***

3º MAIOR EXPORTADOR**

Outubro de 2021

US\$ 75,1 MILHÕES

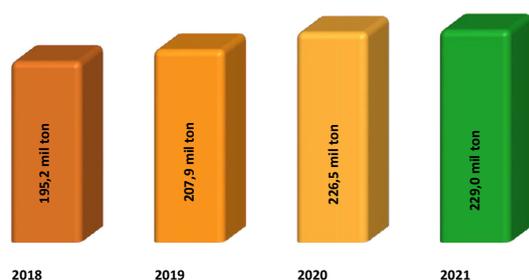
↓ 42,3%*

15,0 MIL toneladas **↓ 50,6%***

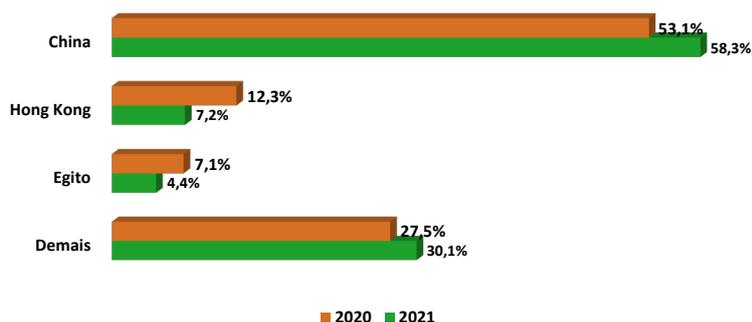
* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE BOVINA - ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

SUÍNOS



Goiás: Valor Bruto de Produção de Suínos

Estimativa 2021

R\$ 1,3 BILHÃO

↓ **3,2%***

8º MAIOR VBP**



4,2% DO VBP NACIONAL DE SUÍNOS



4,0% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior

** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações de Carne Suína

Acumulado de 2021 (janeiro a outubro)

US\$ 14,8 MILHÕES

↑ **12,8%***

8,7 MIL toneladas ↓ **9,1%***

7º MAIOR EXPORTADOR**

Outubro de 2021

US\$ 1,6 MILHÃO

↓ **11,6%***

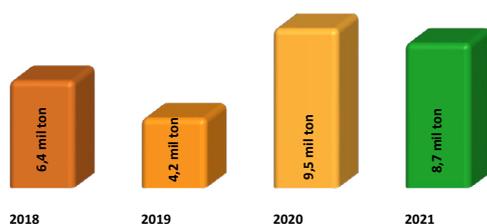
854,0 toneladas ↓ **22,1%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

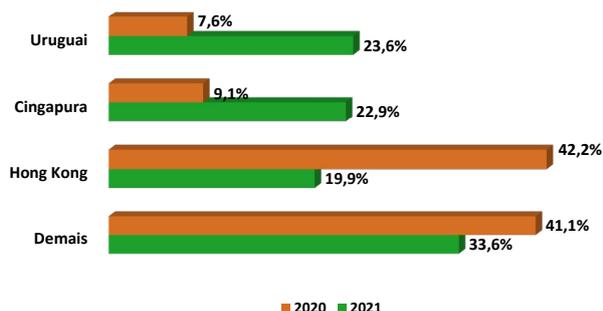
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE SUÍNA - ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

FRANGOS



Goiás: Valor Bruto de Produção de Frangos

Estimativa 2021

R\$ 8,0 BILHÕES

↑ 28,0%*

6º MAIOR VBP**



7,5% DO VBP NACIONAL DO FRANGO



25,1% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior
** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações de Carne de Frango

Acumulado de 2021 (janeiro a outubro)

US\$ 338,5 MILHÕES

↑ 21,0%*

182,3 MIL toneladas **↑ 3,5%***

4º MAIOR EXPORTADOR**

Outubro de 2021

US\$ 36,7 MILHÕES

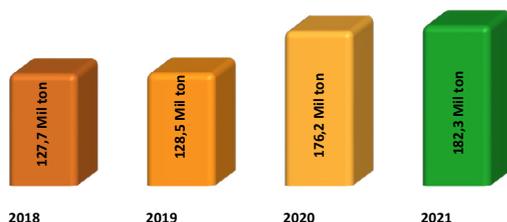
↑ 35,8%*

18,6 MIL toneladas **↑ 3,7%***

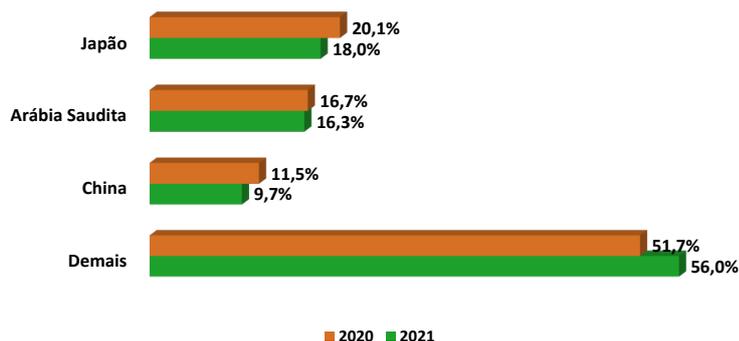
* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE DE FRANGO - ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

LÁCTEOS



Goiás: Valor Bruto de Produção de Leite

Estimativa 2021

R\$ 5,7 BILHÕES

↑ 1,2%*

6º MAIOR VBP**



11,0% DO VBP NACIONAL DE LEITE



17,8% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior

** Entre os estados e o DF

Goiás: Comércio Internacional de Láceos

EXPORTAÇÕES

Acumulado de 2021 (janeiro a outubro)

US\$ 741,3 MIL

↓ 5,6%*

295,1 toneladas **↓ 19,1%***

8º MAIOR EXPORTADOR**

Outubro de 2021

US\$ 80,0 MIL

↑ 69,5%*

32,3 toneladas **↑ 66,6%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF

IMPORTAÇÕES

Acumulado de 2021 (janeiro a outubro)

US\$ 4,5 MILHÕES

↓ 34,8%*

1,3 MIL toneladas **↓ 40,0%***

9º MAIOR IMPORTADOR**

Outubro de 2021

US\$ 2,4 MILHÕES

↑ 8,5%*

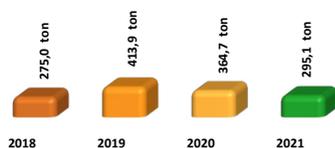
672,0 toneladas **↓ 6,3%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

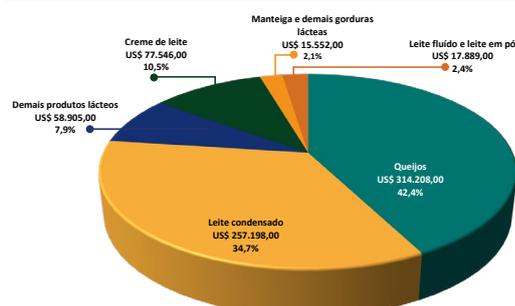
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE DE LÁCTEOS EXPORTADOS E IMPORTADOS - ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO

EXPORTAÇÕES

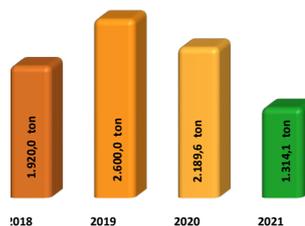


Goiás: produtos lácteos exportados

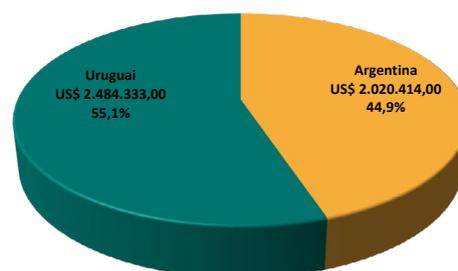


Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

IMPORTAÇÕES



Goiás: origem dos produtos lácteos importados*



** Entre os lácteos, o único produto importado por Goiás em 2021 foi o leite em pó.



O plantio da **soja** brasileira desta temporada está em ritmo acelerado, o clima tem favorecido o cultivo e gerado expectativas de maior produtividade e de crescimento da produção que deve atingir 142,0 milhões de toneladas, crescimento de 3,4%, em relação à safra passada (CONAB). Em Goiás, o calendário de semeadura da soja, estabelecido pela IN nº 6/2021 da Agrodefesa para esta temporada, é de 25 de setembro a 31 de dezembro de 2021. O plantio da oleaginosa está quase concluído no estado, até 27/11, 98,0% da área estimada para o cultivo já havia sido semeada. A produção goiana também deve apresentar aumento, porém com produtividade menor do que a verificada na safra anterior - veja nos destaques. Os custos de fertilizantes, defensivos e sementes têm sido uma grande preocupação dos produtores, tendo em vista os fortes aumentos verificados para esses produtos durante esta temporada.

As cotações da oleaginosa apresentaram oscilações ao longo do mês de novembro. Em 11/11, registrou R\$ 158,88 no indicador ESALQ/BM&FBovespa-Paraná - menor valor desde julho deste ano - e no dia 23/11, fechou a saca de 60 kg a R\$ 172,05 - patamar observado no início do mês. No mercado regional também se verificou oscilação dos preços e, em 23/11, registrou R\$ 155,55 para a saca de 60 kg de soja disponível (IFAG).



A semeadura do **milho 1ª safra** da temporada 2021/22 avança nas principais regiões produtoras do país. A CONAB aponta que, até 20/11, mais de 70% da área destinada ao cultivo do cereal havia sido plantada. Na mesma data, em Goiás, o progresso do plantio já alcançou 95,0%. Considerando os impactos sofridos no cultivo de milho na temporada anterior, sobretudo no milho 2ª safra, decorrentes de problemas climáticos, a safra total do grão no país nesta temporada deve crescer 34,1% e alcançar 116,7 milhões de toneladas cultivadas em 20,9 milhões de hectares. Goiás também deve apresentar incrementos tanto de produção quanto de produtividade - dados nos destaques do milho.

As cotações do cereal seguem em queda, com registro de variação mensal negativa, apontada no dia 22/11, de 4,6% pelo indicador ESALQ/BM&FBovespa-Paraná, a R\$ 82,81/saca de 60kg. No estado de Goiás, também houve redução no preço médio do cereal e, na mesma data, foi comercializado a R\$ 70,66/saca (60 kg).

A comercialização internacional do grão continua enfraquecida, de janeiro a outubro, o país embarcou 14,6 milhões de toneladas, 41,2% a menos que o mesmo



período do ano anterior. Em Goiás, observou-se o mesmo comportamento - dados no destaque do milho.



Considerada uma das principais fontes de energia alimentar, especialmente em países em desenvolvimento, a **mandioca** (*Manihot esculenta Crantz*) possui origem na América do Sul e é cultivada em mais de 100 países. O Brasil é o segundo maior produtor mundial e participa com 10,0% da produção global (Embrapa).

Devido à boa adaptabilidade da planta, o cultivo da mandioca está presente em todos os estados brasileiros e, para a safra de 2021, a produção nacional de raiz de mandioca está estimada em 18,6 milhões de toneladas - queda de 2,0% em comparação à safra anterior. Em Goiás, por outro lado, apesar da redução da área plantada, estima-se crescimento nos resultados da produção (LSPA/IBGE) - veja nos dados dos destaques.

A menor oferta da raiz no mercado nacional tem refletido na alta dos preços - comportamento verificado em todas as regiões acompanhadas pelo CEPEA. Em Goiás, no mês de novembro, a raiz de mandioca foi comercializada a R\$ 1.200/ton no atacado (CONAB). No mercado da fécula de mandioca - subproduto da raiz - verificou-se recuo nas comercializações e elevação dos estoques do produto nas fábricas, mesmo com as indústrias operando abaixo de suas capacidades (CONAB).

Apesar do desaquecimento da comercialização dos derivados de mandioca (farinha, fécula e amidos modificados) no mercado interno, a demanda internacional pela fécula de mandioca segue firme. De janeiro a outubro deste ano, o país registrou recorde com a exportação de 28,9 mil toneladas deste derivado, 179,6% a mais que no mesmo período de 2020. Os principais compradores, em quantidade, da fécula de mandioca brasileira nesse período foram os Estados Unidos, África do Sul, Bolívia e Paraguai.

Goiás não possui representatividade nas exportações de mandioca, uma vez que a produção goiana é totalmente absorvida pelo mercado doméstico - tanto o produto in natura quanto processado. Vale ressaltar que parte da produção goiana é destinada à fabricação da cerveja de mandioca que, ao longo deste ano, absorveu quase 2,0 mil toneladas da matéria prima produzida pela agricultura familiar no estado - veja os dados nos destaques.

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/EMBRAPA/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.



Goiás: Safra de Soja 2021/22

Estimativa

14,1 MILHÕES de toneladas **↑ 2,9%***

4º MAIOR PRODUTOR**



9,9% DA PRODUÇÃO NACIONAL

3,9 MILHÕES de hectares **↑ 5,6%***

PRODUTIVIDADE MÉDIA: **3,6 ton/ha** **↓ 2,5%***

* Em relação à safra anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Valor Bruto de Produção da Soja

Estimativa 2021

R\$ 35,0 BILHÕES **↑ 21,9%***

4º MAIOR VBP**



9,6% DO VBP NACIONAL DA SOJA



55,5% DO VBP DA AGRICULTURA GOIANA

* Em relação ao ano anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações do Complexo Soja

Acumulado de 2021 (janeiro a outubro)

US\$ 3,8 BILHÕES **↑ 19,8%***

8,6 MILHÕES de toneladas **↓ 5,8%***

4º MAIOR EXPORTADOR**

Outubro de 2021

US\$ 135,1 MILHÕES **↑ 82,1%***

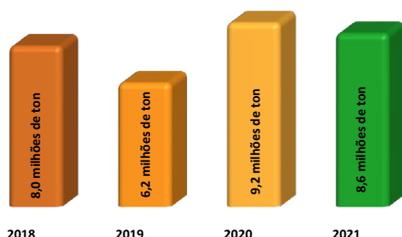
254,9 MIL toneladas **↑ 32,5%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior.

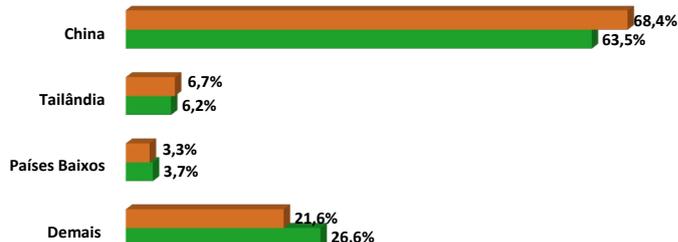
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DO COMPLEXO SOJA - ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/MAPA/Ministério da Economia.

■ 2020 ■ 2021

MILHO



Goiás: Safra de Milho Total 2021/22

Estimativa

12,8 MILHÕES de toneladas

↑ **51,8%***

3º MAIOR PRODUTOR**



11,0% DA PRODUÇÃO NACIONAL

1,9 MILHÃO de hectares

↑ **3,6%***

PRODUTIVIDADE MÉDIA:
6,7 ton/ha

↑ **46,5%***

* Em relação à safra anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Valor Bruto de Produção do Milho

Estimativa 2021

R\$ 11,7 BILHÕES

↓ **3,7%***

3º MAIOR VBP**



9,5% DO VBP NACIONAL DO MILHO



18,6% DO VBP DA AGRICULTURA GOIANA

* Em relação ao ano anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações do Milho

Acumulado de 2021 (janeiro a outubro)

US\$ 158,3 MILHÕES

↓ **67,5%***

2º MAIOR EXPORTADOR**

816,4 MIL toneladas ↓ **72,5%***

Outubro de 2021

US\$ 18,3 MILHÕES

↓ **82,9%***

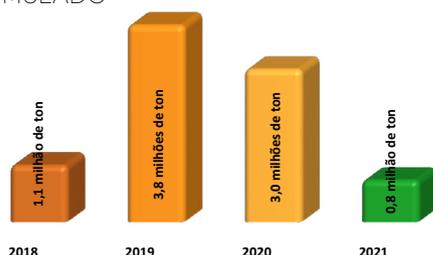
94,1 MIL toneladas ↓ **85,0%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior.

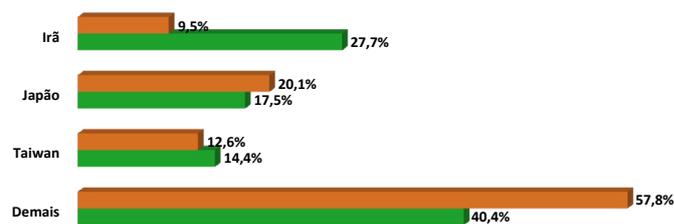
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE MILHO - ACUMULADO (JANEIRO A OUTUBRO)

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/MAPA/Ministério da Economia.

■ 2020 ■ 2021

MANDIOCA



Goiás: Safra de Mandioca 2021

Estimativa

187,1 MIL toneladas

↑ **10,9%***

20º MAIOR PRODUTOR**



1,0% DA PRODUÇÃO NACIONAL

12,0 MIL
hectares

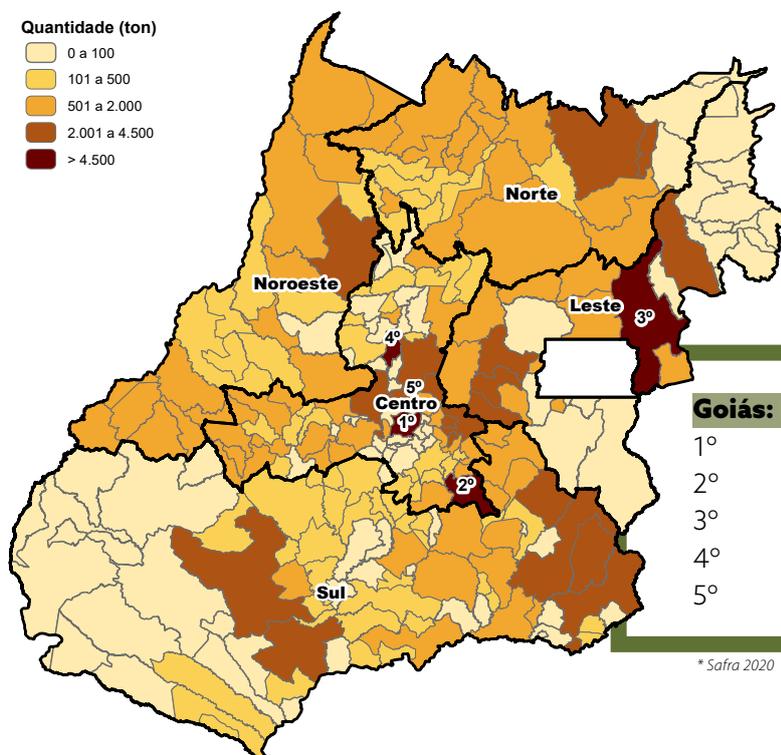
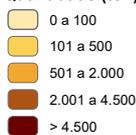
↑ **15,0%***

RENDIMENTO MÉDIO:
15,5 ton/ha

↓ **3,5%***

* Em relação à safra anterior
** Entre os estados e o DF

Quantidade (ton)



Goiás: Produção de Mandioca**

- 1º Inhumas
- 2º Bela Vista de Goiás
- 3º Formosa
- 4º Uruana
- 5º Santa Rosa de Goiás

* Safra 2020

Goiás: Valor Bruto de Produção da Mandioca

Estimativa 2021

R\$ 156,0 MILHÕES

↑ **19,7%***

19º MAIOR VBP**



1,3% DO VBP NACIONAL DA MANDIOCA



0,2% DO VBP DA AGRICULTURA GOIANA

* Em relação ao ano anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: COMERCIALIZAÇÃO DE MANDIOCA NA CEASA-GO - ACUMULADO DO ANO 2021 (JANEIRO A OUTUBRO)

R\$ 16,6 MILHÕES

↑ **13,8%***

12,5 MIL toneladas ↑ **2,8%***

99,9% produzidas em Goiás

* Em relação ao mesmo período do ano anterior



Produção de Cerveja de Mandioca

Com intuito de criar novas oportunidades de comercialização para pequenos agricultores e promover a valorização da cultura regional, foi criado o Projeto Cerveja de Mandioca. A ação é articulada pelo governo de Goiás com cervejarias goianas e envolve a Seapa, Emater e a Secretaria da Retomada.

O projeto tem contribuído para o fortalecimento da cadeia produtiva da mandioca que conta com assistência técnica, pesquisas que indicam uma mandioca mais produtiva e rentável e disponibiliza linhas de créditos rural para investimentos nessa cultura.



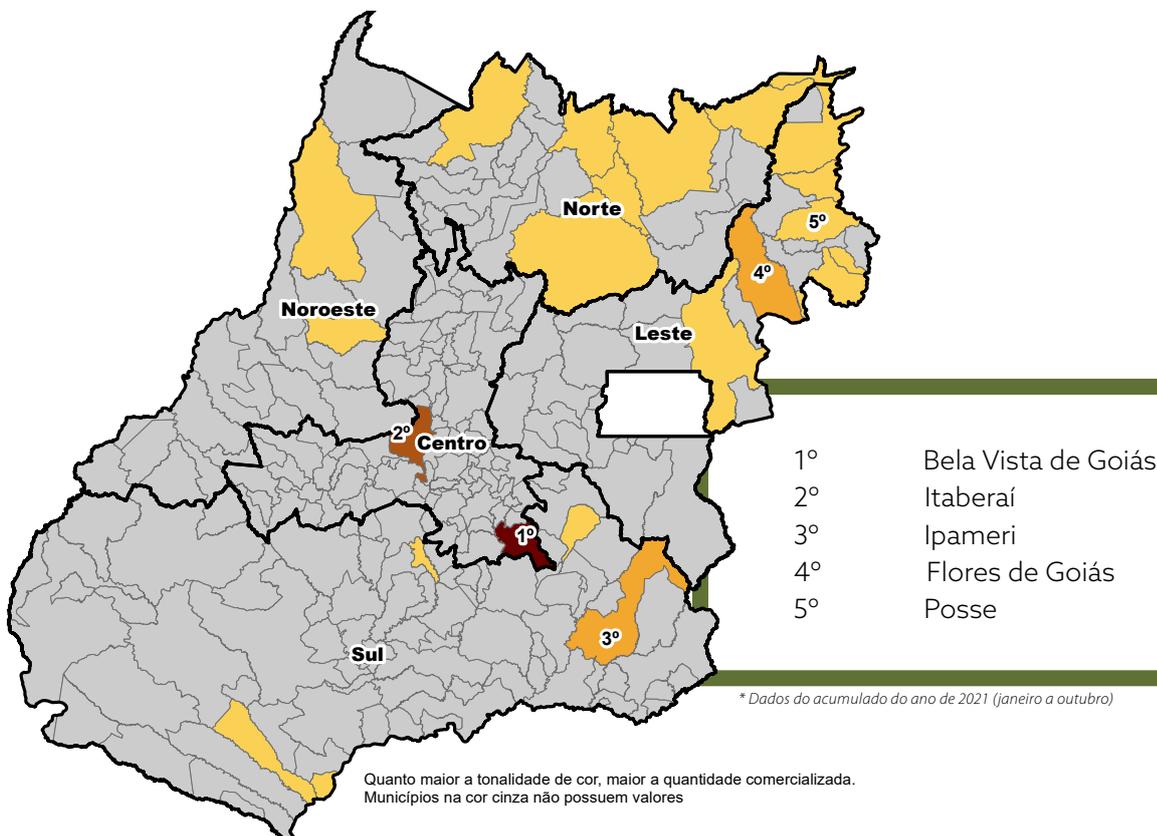
Goiás: Produção de Mandioca destinada à fabricação de Cerveja

Acumulado do ano 2021 (janeiro a outubro)

1,9 MIL TONELADAS DE MANDIOCA

23 MUNICÍPIOS FORNECEDORES

GOIÁS: MUNICÍPIOS FORNECEDORES DE MATÉRIA-PRIMA PARA A PRODUÇÃO DE CERVEJA DE MANDIOCA*



Fonte: CÉASA/ CONAB/ EMATER/ IBGE/ MAPA



O mercado de frutas e hortaliças é bastante influenciado pelas condições climáticas e a chegada das chuvas impacta diretamente a comercialização desses produtos no estado.

Os volumes pluviométricos registrados desde o início de outubro têm contribuído para a melhor oferta e qualidade dos produtos hortifrutigranjeiros, o que favorece as vendas nas Centrais de Abastecimento. A maior disponibilidade desses alimentos, normalmente, poderia implicar em redução de preços, porém a expectativa de crescimento da demanda para as festas de final de ano pode impactar nas altas das cotações.

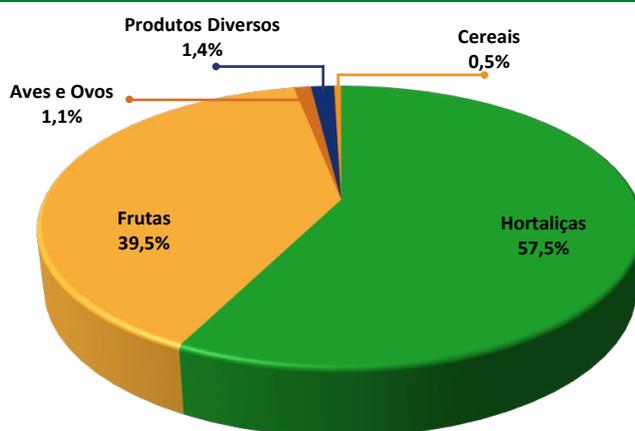
Ao longo do ano (janeiro a outubro), verificou-se queda na quantidade vendida de quase todos os grupos de alimentos da Ceasa-GO, especialmente de cereais, aves e ovos, frente ao mesmo período de 2020. Em valor, no entanto, observou-se crescimento, o que reflete a alta dos preços dos produtos comercializados.

CEASA-GO: COMERCIALIZAÇÃO NO ACUMULADO DO ANO DE 2021 (JANEIRO A OUTUBRO)

R\$ 2,0 BILHÕES ↑ 3,2%*

729.952,69 toneladas ↓ 3,1%*

PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS (QUANTIDADE)*



* Acumulado de janeiro a outubro de 2021

CEASA-GO: PRODUTOS COMERCIALIZADOS - QUANTIDADE, VALOR E VARIAÇÃO - ACUMULADO DE 2021 (JANEIRO A OUTUBRO)

Grupo	Quantidade	Variação**	Valor	Variação**
Hortaliças	419.376,7 toneladas	↓ 5,2%	R\$ 977,6 milhões	↓ 0,9%
Frutas	288.400,6 toneladas	↑ 0,6%	R\$ 928,9 milhões	↑ 7,2%
Aves e ovos	7.985,0 toneladas	↓ 18,2%	R\$ 47,6 milhões	↑ 3,4%
Produtos diversos	10.877,5 toneladas	↓ 0,4%	R\$ 32,9 milhões	↑ 12,3%
Cereais	3.312,9 toneladas	↓ 10,6%	R\$ 15,3 milhões	↑ 22,6%

** Em relação ao mesmo período de 2020
Fonte: DIVTEC/CEASA, 2021.

SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás